

Editorial



Neste ano introduzimos modificações no processo de editoração, atendendo às exigências que continuamente se interpõem na publicação de periódicos. Uma dessas modificações atende ao objetivo de ampliar o espectro de leitores, abrindo espaço para professores e pesquisadores latino-americanos, por meio da inclusão do resumo e das palavras-chave também em língua espanhola. Como sabemos, a linguagem é decisiva na mediação de mundos e, longe de um mero formalismo, a diversificação da língua com que apresentamos o resumo dos artigos significa ampliar a comunicação e abrir perspectivas. A outra alteração refere-se a novas especificações das Diretrizes aos Autores, que introduzem significativos ajustes de modo a qualificar o processo de submissão. Tais elementos buscam um contínuo processo de aperfeiçoamento da revista, que possibilita uma publicação mais condizente com as expectativas acadêmicas.

Também, neste número, damos continuidade à política editorial de seleção pública de Dossiês pelos resultados que vêm sendo obtidos nesses dois anos de implantação. Não só ampliamos a abrangência de leitores em todo o país, como, especialmente, veiculamos resultados de pesquisas na área de educação, que emergem de genuínos problemas que desafiam os investigadores. Essa dinâmica proveniente de uma interlocução com a comunidade científica, especialmente grupos de pesquisa, tem trazido temáticas singulares e abordagens inovadoras de temas que persistem na preocupação da investigação científica. O Dossiê que ora publicamos – *Docência, processos culturais e formação-humana*, organizado por Regina Cely de Campos Hagemeyer e Cleusa Valério Gabardo, é uma demonstração de nova abordagem no persistente tema da formação docente. Não é para menos, ser professor é uma profissão que sempre provoca novos questionamentos, porque ambos, professor e aluno modificam-se nessa relação, num processo de trocas, “tão antigo quanto o homem” e que pode se constituir na “nossa principal herança”, segundo Steiner. Desse modo, o Dossiê aborda a formação docente na perspectiva das exigências decorrentes das mudanças culturais.

Mantemos também neste número a Seção *Outros Temas*, que acolhe as submissões espontâneas de pesquisadores que nos procuram. Em *Mudança organizacional em sistemas educacionais: uma compreensão à luz da análise de redes sociais*, Janssen Edelweiss Nunes Fernandes Teixeira e Robert Evan Verhine analisam as interferências das redes sociais de comunicação entre líderes das Diretorias Regionais de Educação, com sedes em Caetité e Brumado, Bahia, e dirigentes das escolas públicas estaduais, localizadas nessas cidades, nos processos de mudança organizacional observados nessas escolas. A pesquisa opera com dados primários, envolvendo redes sociais compostas por 41 (quarenta e um) atores, além do tratamento e análise dos dados por meio dos *software* UCINET e NetDraw. Os resultados-análise das estruturas das redes de comunicação investigadas sinaliza que existe uma revelam uma tendência de desenvolvimento de relações sociais para comunicação, em Caetité, que permitem o compartilhamento de experiências, além da discussão de possíveis estratégias para enfrentamento de diversos problemas que afetam a gestão escolar, o ensino e a aprendizagem.

Fernanda Wanderer e Gelsa Knijnik, no artigo *Processos avaliativos e/na educação matemática: um estudo sobre o programa Escola Ativa*, detém-se no Programa Escola Ativa (PEA), endereçado às escolas multisseriadas do campo do país, enfocando os processos avaliativos ali presentes, no que diz respeito à educação matemática. Os aportes teóricos que dão sustentação ao estudo encontram-se nas formulações de Michel Foucault, em especial as que dizem respeito às práticas disciplinares e às tecnologias do eu. O artigo conclui que, no PEA, a avaliação: a) é concebida como um mecanismo de disciplinamento dos corpos e dos saberes que opera em um *continuum* e está presente em todas as etapas da aprendizagem da matemática; b) atua sobre os sujeitos escolares mediante diferentes

práticas avaliativas; c) na área da matemática, tem como um de seus eixos principais a análise do erro do aluno.

Relações sociais na educação infantil: olhar sobre o corpo e os sentimentos é o artigo em que Márcia Buss-Simão, a partir de uma pesquisa etnográfica, analisa, na perspectiva das crianças, o corpo como experiência e expressão de sentimentos e emoções e como uma dimensão humana que envolve tanto elementos da natureza como da cultura. Desse modo pretende dar legitimidade a uma concepção de pedagógico que se manifesta na sensorialidade, na afetividade, nas relações e proximidades, nos movimentos, nos gestos, enfim no corpo e nas suas expressões.

Norberto Dallabrida, apresenta o artigo *Formação escolar e perfil sociológico do corpo docente do Colégio Estadual Dias Velho (1950-1964)*, com o objetivo de compreender a constituição do corpo docente dos cursos clássico e científico do Colégio Estadual Dias Velho, entre 1950 e 1964, e as suas implicações na tessitura da cultura escolar praticada. À luz das reflexões sociológicas de Pierre Bourdieu e do conceito de apropriação de Roger Chartier são analisadas as formações escolares e as preferências culturais, políticas e religiosas desses professores, a partir de documentos escolares escritos, matérias de jornais e, especialmente, depoimentos de ex-professores. O artigo conclui pelo ineditismo e oportunidade da pesquisa no “momento atual em que o professor está no centro da pauta da Educação Básica brasileira”.

Marilda Oliveira de Oliveira e Thais Raquel da Silva Paz retomam a questão da formação docente na área de artes visuais com o artigo *Outros rumos na formação docente em artes visuais – para onde caminhamos?* A pesquisa investiga o contexto da educação das artes visuais nas escolas públicas de Santa Maria, a partir de uma metodologia que incluiu entrevistas a professores, propostas de ações de formação continuada pelo Laboratório de Artes e acompanhamento de professores em formação inicial, escopo deste artigo. A pesquisa indicou a importância dos diálogos construídos a partir da perspectiva da cultura visual, na medida em que contribuem para novos posicionamentos dos professores no contexto escolar e formativo, possibilitando situações de vivências e colaboração entre professores e educandos.

Na seção *Entrevista*, Everaldo da Silva conversa com Fernando Henrique Cardoso, reconhecido professor, pesquisador e político brasileiro, ex-presidente da República, autor de várias obras acadêmicas e protagonista da recente história do Brasil, que faz uma análise da educação superior nacional e mundial.

Na seção *Resenha*, Aline de Moraes Limeira Pasche e Cintia Borges de Almeida fazem a resenha da obra de Libânia Nacif Xavier, *Associativismo Docente e Construção Democrática: Brasil-Portugal (1950-1980)*, uma publicação conjunta da EDUERJ-FAPERJ, em 2013.

Por fim, manifestamos nossos agradecimentos aos autores e avaliadores, que com suas contribuições tornam possível este trabalho. Ao leitor, nosso reconhecimento e votos de boa leitura.

NADJA HERMANN